

TERAPEUTAS COMPLEMENTARES

Características



1 DE JULHO DE 2018

Tabela de Conteúdo

Preâmbulo	2
O início	3
As terapias	4
— Vertente Bom senso	4
— Vertente Corpo-Mente (Body-Mind) :	4
Abordagem Holística	5
Terapias Energéticas	5
Astrologia como terapia	6
Motivação e Abordagem	7
Projecto (apresentação sucinta).....	7
Âmbito	7
Objectivos	7
Caracterização da Amostra	7
Critérios de selecção	7
As Categorias (descrição).....	8
Tratamento da Informação	8
Processos	8
Subprocessos	8
Processo Astros Clássicos ponderados por critérios (grelha)	9
Processo Signo, Ascendente e Regente do Ascendente	13
Processo Planeta Regente do Ascendente	15
Processo Astros por Signo e por Casa ponderados por peso específico	16
Astros por Signo ponderados	16
Astros por Casa ponderados	18
Conclusões	19
Astros clássicos ponderados por critérios (grelha)	20
Signo, Ascendente e Regente do Ascendente	20
Planeta Regente do Ascendente	20
Astros por Signo e por Casa ponderados por peso específico	21

Preâmbulo

Este artigo é feito no âmbito da Certificação do Grau de Iniciação (níveis 1 a 4) da Formação Dinâmica em Astrologia do CEIA, Centro de Estudos Integrados de Astrologia.

O artigo é a forma escrita do projecto de investigação, no mesmo âmbito, apresentado publicamente, através do CEIA, em Julho de 2017.

Procurei escrevê-lo de forma simples e informal, dentro das minhas limitações na área, esperando que o mesmo desperte a adesão dos meus colegas, actuais e futuros, para este tipo de actividade (projectos e artigos), muito importantes para o desenvolvimento técnico, intelectual e pessoal em qualquer área de estudo.

Os meus agradecimentos ao João Medeiros e ao Simão Cortês, pelo forma como ministram o curso, interagem connosco, nos apoiam e motivam.

Autor: Jean Silva

Profissão: Direcção Informática, Área de Sistemas e Comunicações (retirado)

Outras Áreas de Envolvimento: Terapias complementares

Habilitações Académicas: Licenciatura em Informática (5 anos, pré-Bolonha)

Signo do Sol / Signo Ascendente: Gémeo / Gémeo

O início ...

“Uau”! tinha de se apresentar um trabalho de Astrologia, integrado na certificação. Faz parte da abordagem do CEIA ... e faz sentido: se em lugar a um certificado de presença, se quer um diploma, então deve demonstrar-se que se assimilou os conhecimentos transmitidos, tanto à escola como a nós próprios. De facto, o ideal é interiorizá-los.

Mas como é que se apresenta um trabalho de Astrologia, quando se tem poucos conhecimentos? Bom! Com o grau de iniciação quase terminado, não serão assim tão poucos ... Certo! E o tema? Teria de ser algo agradável, que me dissesse alguma coisa, que me desse prazer desenvolver.

Pois ... Terapias Complementares (no foro psicológico, de preferência), aquelas que tem mais directamente a ver com as Energias, tais como Reiki, Constelações Familiares, Leitura da Aura, Xamanismo, que tanto me atraem e me levaram à Astrologia, disciplina que até há relativamente pouco tempo me deixava indiferente e que, rapidamente, tem passado a fazer parte do meu portefólio de prazeres (e necessidades) ocupacionais e psicológicos.

Começa a surgir alguma coisa... Mas, através de que tema se poderá ligar a Astrologia às Terapias Complementares? Haverá com certeza muitos temas, mas, na linha anterior do “prazer em desenvolver”... Já sei! Pode tentar perceber-se como é que os astros estão relacionados com este tipo de terapeutas.

Para tal, é necessária de uma amostra, minimamente representativa e fiável. Podia pôr-se a “rede” a funcionar (é pena não ser grande nesta área, mas não se pode dizer que seja desprezível): uns e-mails, uns telefonemas ... pois, não vai ser simples ...

Mas o CEIA participa, apoiando-nos ao longo do trabalho. E do CEIA veio a orientação: pode usar-se a base de dados dos famosos: www.astrodatabank.com .

Conforme a Wikipedia, o **Astrodatabank** é um “website” de acesso livre que contém informação astrológica de figuras públicas e de eventos mundiais, iniciado pelo astrólogo Lois Rodden, em 1979. Neste momento é propriedade da companhia suíça Astrodienst.

As terapias ...

Terapias complementares?! E que outro tipo de terapias há? Pelo menos, existem ainda as terapias convencionais e as alternativas. Se neste caso o termo «convencional» é autoexplicativo (baseadas na ciência), relativamente às outras duas, estas podem ser vistas sob vários prismas. Do ponto de vista que adoptei, na sua forma mais simples, dizem-se «alternativas» as terapias cujos seguidores consideram que substituem as «convencionais» (i.e. medicina), sendo as «complementares» uma extensão das «convencionais», ou seja, complementam-na, como o seu nome indica.

Nas terapias complementares, o que é que determina a sua complementaridade ou justifica esta nomenclatura? Das várias vertentes, apresentam-se duas:

— Vertente **Bom senso**:

Não há necessidade de se extremar posições, quando ambas as terapias podem (e devem) coexistir. Por paralelismo, se é complicado tentar explicar-se o misticismo como algo real a uma mente “científica” (muito racional), imagine-se tentar convencê-la que uma abordagem desse tipo pode substituir uma outra de cariz científico. Numa “guerra” entre “representantes” destas terapias, não é a pessoa com problemas de saúde que ganha, com certeza. O diálogo e a cooperação são pedras basilares da sociedade dita evoluída.

Nesta base, a mesma metodologia pode designar-se complementar ou alternativa, consoante a mentalidade, a forma de estar na sociedade ou mesmo os interesses do indivíduo ou do grupo que a refere. Obviamente, as implicações vão muito para além da simples designação.

Note-se que várias terapias, vistas nesta óptica como complementares, são milenares e anteriores à Ciência (como a percebemos na nossa civilização). Como simples exemplo, podem referir-se a Acupuntura ou o Xamanismo (mais místico e antigo).

— Vertente **Corpo-Mente (Body-Mind)** :

Para alguém ficar doente tem de haver uma causa. Esta provoca um efeito, o sintoma.

O termo doença é impreciso, no sentido em que pode ser facilmente confundido com a causa e/ou com o efeito. A causa tem muitas vezes origem profunda, de difícil detecção, especialmente quando provém dos campos social e/ou psicológico, mas o efeito é claramente físico.

Para se resolver uma patologia, não basta tratar os sintomas, é necessário anular a causa. É aqui que várias terapias não convencionais complementam a medicina convencional, resolvendo a causa, muitas vezes com recurso ao misticismo, implícita ou explicitamente. Ressalve-se que nem sempre basta curar a causa. Quando os efeitos da patologia se encontram muito avançados fisicamente, é imperativa a intervenção da medicina convencional no seu tratamento ou remoção.

Na abordagem Corpo-Mente, as partes não são disjuntas, pois estas interactuam-se. Se uma não estiver bem, e nada for feito, a outra vai ficar mal também, mais tarde ou mais cedo. Actualmente, a medicina convencional reconhece claramente esta dualidade dialéctica e procura actuar em conformidade, sempre que lhe é possível. Como exemplo, poderá ter-se o cancro (físico) provocado pelo stress (mental), para possíveis

configurações de organismo (metabolismo) / envolvente (meio-ambiente), ou, de forma mais extremada, quando os tratamentos não funcionam, pelo simples motivo de que o indivíduo não tem vontade para continuar a viver, não esquecendo o inverso desta situação — o efeito placebo — onde o corpo reage no sentido da cura, apenas porque a pessoa se convenceu que foi correctamente medicada, enquanto que o que tomou é completamente inócuo.

Abordagem Holística

Numa **abordagem holística**, em termos simples, há terapias que referem que a doença é a forma a que a Natureza (Universo) recorre para nos informar que na nossa vida estamos a fazer algo contra ela (logo contra nós) ou fora dos possíveis caminhos que deveríamos trilhar, o que vai dar ao mesmo. Se corrigirmos a situação atempadamente, a doença desaparecerá. Um exemplo desta visão/abordagem é “O Sistema de Cura do Corpo Espelho”, de Martin Brofman.

Terapias Energéticas

Para se terminar esta dissertação sobre terapias não convencionais, e em linha com o dito atrás, é forçoso que sejam referidas as terapias ditas energéticas, para que a abrangência do tema fique mais claro.

Albert Einstein, com a equação $E=MC^2$, parte da Teoria da Relatividade, demonstrou matematicamente que Matéria e Energia são a mesma coisa. Tal como se diz que o gelo é um dos estados possíveis da água, por analogia poderá dizer-se que a matéria é um estado possível da energia, ou que matéria e energia são estados diferente da mesma “coisa”.

Nas terapias energéticas, de um modo geral antigas e provenientes do Oriente, ou baseadas nessas, considera-se que o estado “matéria” (da energia) é devido à frequência em que a energia se encontra a vibrar, tal como o gelo tem a ver com a temperatura (abaixo de 0) em que a água está. Na teoria adjacente as estas terapias, o ser humano tem vários corpos energéticos sobrepostos, que vibram a frequências diferentes. O mais interno é o corpo físico, sendo os outros (em expansão) designados genericamente por corpos subtis, ou noutras perspectivas por aura. São eles os corpos etéreo, mental, emocional, psíquico e espiritual, que se vão expandindo nesta ordem (com partilha de espaço), no sentido do físico para o espiritual, à medida que a sua frequência e dimensão aumentam.

Há perspectivas destas terapias que consideram que os corpos subtis, com excepção do etéreo, vibram a frequências superiores à da luz; por isso são eternos. Constituem a nossa alma, aquilo de Nós que continua quando o corpo físico morre, o nosso verdadeiro Eu, a nossa essência.

Nestas terapias, independentemente da causa, o efeito da doença aparece primeiro nos corpos subtis e depois, se nada for feito, é reflectido no corpo físico. A implicação é que para além do tratamento do efeito físico é necessário resolver-se o efeito no(s) corpo(s) subtil(is) também, sob pena da doença reaparecer fisicamente, de novo.

Aqui, a abordagem é holística também, sendo válido o dito atrás em Corpo-Mente. Assim, no tratamento da patologia, é necessário ter-se em conta:

1. A correcção da relação com a envolvente (Natureza/Universo/Cosmos) — a «causa»;
2. A resolução do sintoma nos corpos subtis — o «efeito»;
3. O tratamento/remoção da lesão no corpo físico — o «efeito».

As terapias/medicina convencional podem ajudar o paciente a corrigir a sua relação com a envolvente (1), nas áreas da Psicologia, Sociologia, mas há muitas outras causas não abrangidas pela ciência.

No tratamento das lesões físicas (3) a medicina convencional é fundamental, devendo sempre ser envolvida, se bem que a actuação em (1) e (2) possa ser suficiente para fazer regredir o efeito no corpo físico.

Como já foi referido, se a correcção em (1) não ocorrer, consciente ou inconscientemente, a possibilidade do «efeito» reaparecer não é desprezível, antes pelo contrário, é muito provável.

As terapias energéticas são normalmente holísticas, o que implica uma abordagem **Corpo-Mente-Espírito**.

Astrologia como terapia

A **Astrologia** enquanto terapia, de preferência “armada” com a Intuição, pode ser uma ferramenta poderosíssima na correcção da relação com a envolvente (1), desde que o consulente esteja motivado, seja bem acompanhado astrologicamente e, de preferência, procure desenvolver as suas valências na Astrologia, no sentido da procura activa do caminho a trilhar na sua adaptação à envolvente, “em busca da felicidade ...”

Motivação e Abordagem

Junção das terapias complementares, informática e Astrologia Psicológica, num projecto.

Considerando o seu envolvimento e gosto nas terapias complementares, através da análise das cartas de um conjunto de terapeutas dessas áreas, conforme já foi referido, encontrar particularidades astrológicas comuns deste grupo profissional, ou seja, à luz da astrologia, perceber como pensam e sentem estes terapeutas, qual é o seu perfil psicológico.

Por outro lado, procura-se enquadrar o perfil dos terapeutas complementares na astrologia psicológica, com recurso à informática (sua área académica e profissional).

A abordagem é exploratória, no sentido em que a abertura ao tipo de resultados é total, não se procurando demonstrar nenhum aspecto em particular.

Para que os valores fossem completamente significativos, a dimensão da amostra deveria ser maior para ser de facto representativa, não sendo o âmbito e o espírito do trabalho a obtenção de informação estatística. Para o tempo e recursos disponíveis, o volume de trabalho na preparação dos dados seria impeditivo.

Projecto (apresentação sucinta)

Âmbito

- Formação Dinâmica em Astrologia do CEIA; finalização do grau de iniciação.

Objectivos

- Obtenção de particularidades astrológicas comuns dos terapeutas.
- Abordagem exploratória, por amostragem.
- Análise das cartas astrológicas natais de dada amostra de terapeutas, através de tratamento informático, assegurando-se assim a fiabilidade dos resultados.

Caracterização da Amostra

Conforme se mostra no quadro abaixo, a amostra foi constituída por 3 categorias, subdivididas em 4 subcategorias, tendo cada uma 5 terapeutas.

<u>Categoria</u>	Sub-categorias			
<u>Healing</u>	Alternative methods	Energy field healer	Faith healer	Other Healing
<u>Occult</u>	Numerologist	Tarot reader	Psychic / medium / spiritualist	Other Healing
<u>Medical</u>	Acupuncture	Chiropractor	Nutritionist	Other Healing

- Dimensão da amostra: 3 Categorias x 4 Subcategorias x 5 Terapeutas = 60 Terapeutas
- Fonte da Informação: www.astrodatbank.com

Critérios de selecção

1. **Rodden Rating** (fiabilidade): **AA, A, B** (muitos AA e muito poucos B)
Quanto mais inicial for a letra, maior a fiabilidade.
2. Ordem de apresentação na base de dados, através dos seus processos internos.
3. Mínimo de 2 terapeutas de cada sexo, por subcategoria.

As Categorias (descrição)

Foram mantidas as identificações das categorias, tal como aparecem na base de dados (BD), por questões de coerência na pesquisa individual do leitor à BD.

1. Healing (category)

- 1.1. **Alternative methods:** utilização de alimentos ou suplementos alimentares, óleos, aromaterapia, essências florais; som, luz e cor.
- 1.2. **Energy field healer:** manipulação do corpo humano: Reiki, Rolfing, Técnica Alexander, etc.
- 1.3. **Faith healer:** Orações, Imposição de mãos, invocação de ajuda espiritual.
- 1.4. **Other Healing:** outras situações abrangidas pela categoria, não cobertas nas anteriores subcategorias.

2. Occult (category)

- 2.1. **Numerologist:** Numerólogo. Cabalista.
- 2.2. **Tarot reader:** estudar e ler vários baralhos de cartas (tarots).
- 2.3. **Psychic/medium/spiritualist:** contacta com espíritos de pessoas falecidas.
- 2.4. **Other Healing:** outras situações abrangidas pela categoria, não cobertas nas anteriores subcategorias.

3. Medical (category) [não inclui médicos da ciência convencional].

- 3.1. **Acupuncture:** uso de agulhas aplicadas nos meridianos, visando a cura através do reequilíbrio da energia vital do corpo.
- 3.2. **Chiropractor:** ajuste dos desalinhamentos dos músculos e tendões originados por lesões.
- 3.3. **Nutritionist:** aconselhamento às pessoas sobre a dieta adequada para a correcção de problemas de saúde.
- 3.4. **Other Healing:** outras situações abrangidas pela categoria, não cobertas nas anteriores subcategorias.

Tratamento da Informação

- Análise do conjunto das cartas astrológicas natais da amostra
- Detecção de padrões nas subcategorias, categorias, e entre elas
- Somatórios e cruzamento dos astros com os signos e com as casas tendo em conta:
 - Aspectos entre os astros e entre eles e os ângulos
 - Dignidades essenciais

Processos

- Astros clássicos ponderados por critérios (grelha)
- Signo, Ascendente e Regente do Ascendente
- Planeta Regente do Ascendente Tradicional
- Astros por Signo e por Casa ponderados por peso específico

Subprocessos

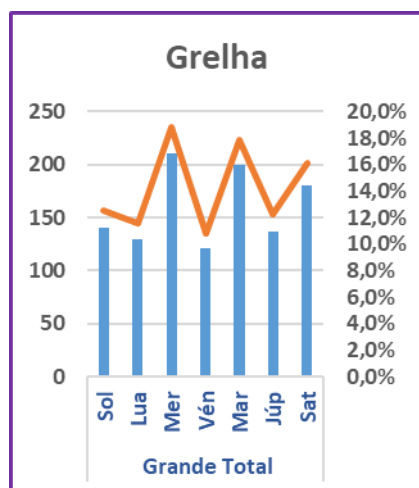
Consolidação da informação nas subcategorias e categorias
Cruzamento dos astros com os signos e as casas

Processo Astros Clássicos ponderados por critérios (grelha)

Os astros clássicos (Sol, Lua, Mercúrio, Vénus, Marte, Júpiter, Saturno) foram ponderados de acordo com os critérios e os pesos específicos apresentados na tabela “Ponderação dos Astros Clássicos”, abaixo. Desta forma, procurou determinar-se o astro com mais peso nos mapas da amostra, ou seja, o que mais pode influenciar os terapeutas, enquanto conjunto.

Ponderação dos Astros Clássicos				
Em Domicílio	2	Mal “aspectado” a	♂	-2
Em Exaltação	1	Mal “aspectado” a	♃	-2
Em Casa Angular	2	Mal “aspectado” a	♁	-1
Em Casa Sucedente	1	Mal “aspectado” a	♀	-1
Bem “aspectado” à	2	Sem Aspectos	☾	-2
Bem “aspectado” a	2	Retrogrado	♀	-1
Bem “aspectado” a	2		♃	

Predominância de Mercúrio, seguido de Marte e Saturno



Relativamente à amostra como um todo, ou seja, ao conjunto das categorias, o resultado obtido dá a predominância a Mercúrio, seguido de Marte e Saturno, como se pode ver no gráfico à esquerda. Este reflete a consolidação dos valores obtidos nas 3 categorias.

A categoria “Ocultos” mantém os mesmos planetas como os de maior peso, noutras proporções, o que não será despropositado, face ao tipo de práticas dessa categoria, que obrigam à especificidade do perfil psicológico dos seus terapeutas. Serão tratadas as especificidades de cada categoria na parte final da secção.

Na Astrologia Psicológica, considera-se que o Zodíaco representa a psique da pessoa, ou seja, qualquer indivíduo recebe influências de todos os signos, uns de forma mais significativa do que outros, como dessa são exemplo os signos mais influentes no Mapa Natal: o Signo [do Sol], o Signo Ascendente e o Signo do Regente do Ascendente. Na mesma lógica, aplicada a esta situação, deve considerar-se que a energia planetária que mais influencia os terapeutas complementares é a energia resultante da interacção (mistura) das energias do conjunto de planetas predominantes, ou seja, Mercúrio, Marte e Saturno, devida proporção.

As terapias energéticas, na maioria dos casos, são terapias aplicadas a só um indivíduo ou entidade, por um único terapeuta. Mesmo olhando-se para as Constelações Familiares ou Empresariais em grupo, só há um facilitador e um “paciente” (o cliente). De certa forma, o terapeuta energético é um “solitário” e os problemas que ajuda a resolver são sempre diferentes. Na maioria dos casos, a sua actividade praticamente não está regulada, nem tem reconhecimento oficial como profissão, pelo estado.

Com estas condições, para conseguir efectuar o seu percurso, o terapeuta energético tem de ser capaz de se esforçar, firmar, ter iniciativa, vitalidade e mesmo espírito de sobrevivência. Todas elas são faculdades fundamentais que **Marte** proporciona.

Por outro lado, tem de ser capaz de gerir o seu esforço, ou seja, tem de ser disciplinado, organizado, ter sentido de dever e, muito especialmente, ser sério e estar atento aos limites, tanto impostos pela ética, como em relação aos seus conhecimentos, experiência e dons / faculdades que pode facultar. O terapeuta energético ajuda a curar, não aleija. Estas faculdades são a força positiva que **Saturno** disponibiliza.

E quanto a **Mercúrio**, o mais predominante? Como veremos, faz sentido, mas a sua análise terá de ser mais extensa, sendo apresentada nos pontos a seguir, no próximo parágrafo.

Actualmente, dum modo geral, considera-se que os médicos e os cirurgiões estão mais ligados a Marte, por Carneiro e Escorpião, respectivamente. De forma mais específica e a título ilustrativo, em termos de tendência para quem queira seguir a carreira médica, face aos traços psicológicos ligados a cada signo, há quem defenda o conteúdo da tabela que se segue (não está estabelecido).

Signo	♈ Carneiro	♉ Touro	♊ Gémeos	♋ Caranguejo
Especialidade	Ortopedia	Obstetria	Psiquiatria	Cuidados Primários
Regente	♂ Marte	♀ Vénus	♀ Mercúrio	♃ Lua
Signo	♌ Leão	♍ Virgem	♎ Balança	♏ Escorpião
Especialidade	Cardiologia	Dermatologia	Cirurgia Oncológica	Geriatría
Regente	♁ Sol	♀ Mercúrio	♀ Vénus	♂/♃ Marte/Plutão
Signo	♐ Sagitário	♑ Capricórnio	♒ Aquário	♓ Peixes
Especialidade	Cuidados Críticos	Pediatria	Cirurgia do Trauma	Emergência Médica
Regente	♃ Júpiter	♄ Saturno	♄/♅ Saturno/Urano	♃/♆ Júpiter/Neptuno

No entanto, algo transversal e imprescindível a toda a medicina é a formação superior e científica dos seus profissionais. Este tipo de formação está muito ligada a Júpiter, tendo este um papel central nessa área da saúde, por conseguinte. Os antigos consideravam que esse planeta era Mercúrio. Será isto é uma contradição? Não forçosamente. Observe-se:

- A evolução não pára, a mudança é uma constante do Universo: tudo está em movimento. A envolvente do médico do passado, não é a mesma da do médico de hoje, como facilmente se percebe, se olharmos para o avanço enorme da ciência e das tecnologias nos últimos 150 a 200 anos. Neste sentido, com toda a informação que daí advém, o indivíduo contemporâneo para se tornar médico tem de se sujeitar a estudos superiores (universitários) muito profundos, intensivos e de longa duração. Como exemplo, em Portugal, são necessários 6 anos de mestrado integrado universitário, seguidos de 5 a 7 anos de especialização (incluindo o ano comum), ou seja, formação teórico-prática longa, onde muitas vezes têm de expor e defender os seus trabalhos no estrangeiro (e.g. congressos internacionais). Sem este tipo de formação, ninguém é médico especialista nos tempos que correm.
- Estudos superiores e viagens ao estrangeiro são características da **Casa 9**, do mapa astral. Esta é a casa natural de Sagitário, cujo regente é **Júpiter**, o planeta da sabedoria, da esperança, das grandes expectativas, do entusiasmo, tão necessárias à evolução da medicina e à transposição dos grandes desafios que se apresentam à saúde na forma da vida actual, tendo na devida conta a vertente humanística de Júpiter.

- No mapa, em oposição à Casa 9 está a **Casa 3**. As suas áreas de actividade incluem a comunicação, a aprendizagem (estudos não superiores), as viagens curtas. As casas opostas complementam-se. O regente natural desta casa (Gémeos) é Mercúrio, que é também regente natural da Casa 6 (Virgem), muito ligada ao trabalho, mas também à higiene e à saúde pessoal.

Se os Gémeos são curiosos, comunicativos e o arquétipo do estudante, os Virgens os são que servem (no sentido de ajudar/apoiar) os outros, que tem de arranjar o que não está bem, sendo o arquétipo do reparador, do analista. Mercúrio traz essas faculdades.

Como foi referido atrás, aquando da dissertação sobre as terapias energéticas, com ênfase na abordagem Corpo-Mente-Espírito, na resolução duma patologia é necessário curar-se a causa, não basta tratar-se apenas o efeito, “aquilo que está à vista”. Na grande maioria das vezes, a causa é algo muito profundo e de origem sociológica e/ou psicológica. Para ser ultrapassada, é fundamental que o paciente tenha consciência dela (a causa) e a confronte. Para tal, é necessário que o terapeuta consiga apoiar o paciente, no sentido deste determinar a causa do seu problema (trabalho conjunto), o que será difícil se o terapeuta não for um comunicador/interlocutor nato ou bem treinado. A formação deste tipo de terapeuta é caracterizada por cursos curtos, que podem ir de um ou vários fins de semana, de 1 a 3 anos (mais raro), ou seja, dentro das características da Casa 3. Por outro lado, para se dedicar a tempo inteiro a uma profissão que não tem reconhecimento oficial, o terapeuta tem de ter um sentido de serviço à comunidade profundo. Aqui, o termo carreira tem uma aplicação difusa, no mínimo.

Convém ressaltar-se que estudar é para toda a vida, tanto na medicina convencional, como nas terapias complementares, para se poder acompanhar a mudança, para se conseguir evoluir. A alternativa é seguir outros caminhos.

Para reflexão: será que no passado, quando a astrologia considerava Mercúrio como o protector da medicina, esta não teria uma envolvente e necessidades equivalentes à das terapias complementares da amostra na actualidade ?

Neste contexto, é curioso notar-se as complementaridades que se seguem.

- A casa 9 e as casas 3/6;
- A medicinal nacional/global e a medicina pessoal. A nacional está orientada para o conjunto (as doenças comuns às pessoas, individualmente ou em massa (bem como as estruturas para a suportarem) e a pessoal (terapias complementares?) que tem a ver com o específico, ou seja, onde cada pessoa tem a sua cura.
- A medicina tradicional e as terapias complementares (na visão do terapeuta).

Com base na análise feita aqui, em termos da totalidade da amostra, considera-se claro o enquadramento de Mercúrio como o mais preponderante e um dos principais planetas que suporta a actividade dos terapeutas energéticos, obtido no tratamento informático da amostra, não se procurando minimizar com isso o contributo superior de Marte e Saturno.

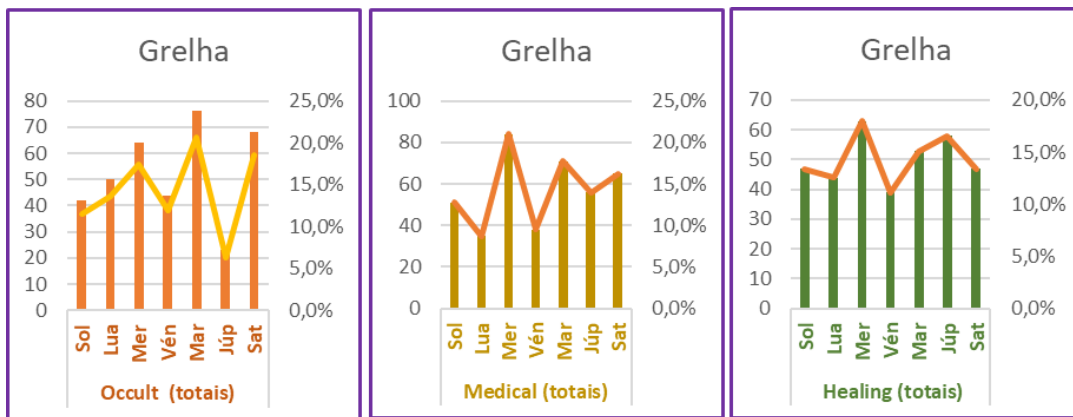
Relativamente aos resultados específicos das categorias, em termos meramente informativos, os seus somatórios mostram algumas diferenças, que são naturais tendo em conta a caracterização dessas. Assim, as principais diferenças são:

- Marte é o planeta mais predominante na categoria Ocult, seguido de Saturno e Mercúrio.
- Na categoria Healing, Júpiter (substitui Saturno) é o mais forte, antes de Marte, a seguir a Mercúrio.
- Em Medical, a configuração de forças é idêntica à obtida no somatório total da amostra, não tenho em contas as intensidades dessas.

O porquê das diferenças, sem aprofundamento aqui, pode obter-se pela extrapolação da informação dada atrás (nesta secção), sobre os 4 planetas envolvidos, cruzada com a orientação principal das categorias:

- Occult: recurso a entidades subtis (e.g. espíritos), directa ou indirectamente.
- Medical: via manipulação física.
- Healing: através da aplicação energética.

A seguir, apresentam-se os gráficos de barras dos resultados das categorias.

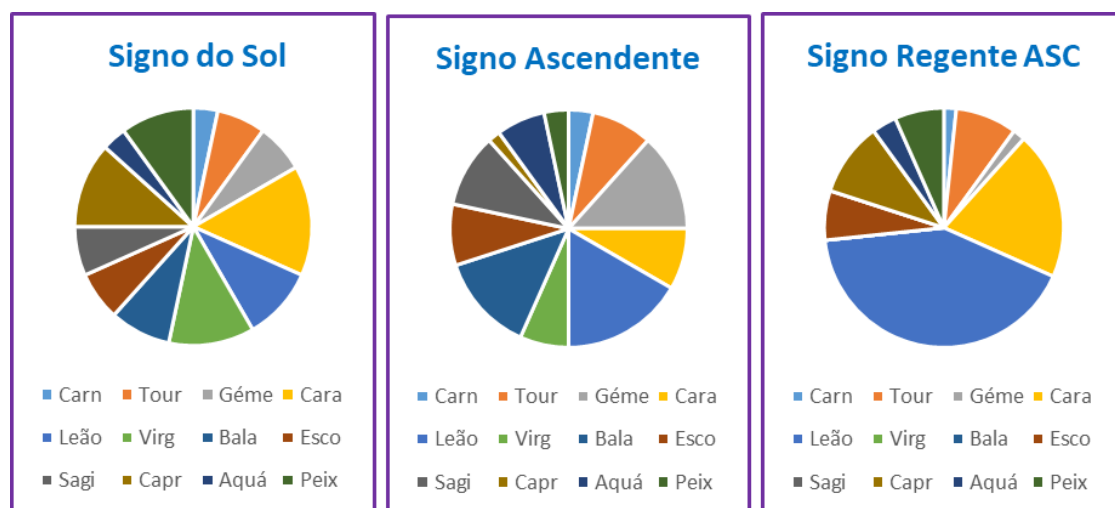


Processo Signo, Ascendente e Regente do Ascendente

Neste estudo foram considerados os **tipos** de signos com maior influência no mapa astrológico natal, a interpretação seguinte:

- o **Signo do Sol**, vulgo Signo, mostra a nossa forma de ser, as nossas características inatas, com base no signo onde estava o sol quando nascemos;
- o **Signo Ascendente**, usualmente referido por Ascendente, determina as características que devemos desenvolver, para vivermos e evoluirmos equilibradamente, consoante o nosso Mapa Natal; é o signo onde se encontra na cuspe da Casa 1;
- o **Signo Regente do Ascendente** tem a ver com o nosso propósito de vida é o signo onde se encontra o regente do signo ascendente.

O processamento consiste em encontrar-se o número de ocorrências em cada tipo de signo, para determinação do tipo que tem o valor de ocorrências mais elevado. Os resultados estão representados gráfica e numericamente nas figuras imediatamente abaixo.



O quadro dado a seguir possibilita a leitura mais precisa dos valores encontrados.

	Carn	Tour	Géme	Cara	Leão	Virg	Bala	Esco	Sagi	Capr	Aquá	Peix
	♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
Sig. Sol	3,3%	6,7%	6,7%	15,0%	10,0%	11,7%	8,3%	6,7%	6,7%	11,7%	3,3%	10,0%
Ascend.	3,3%	8,3%	13,3%	8,3%	16,7%	6,7%	13,3%	8,3%	10,0%	1,7%	6,7%	3,3%
Reg. ASC	1,7%	8,3%	1,7%	20,0%	41,7%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%	10,0%	3,3%	6,7%

Com base nos valores da tabela, o Signo Regente do Ascendente tem uma incidência que é mais do dobro da maior ocorrência de cada um dos outros dois tipos. Desta forma, o tipo de signo mais importante para os terapeutas complementares é o **Signo Regente do Ascendente**.

Mas esta claríssima demarcação do Signo do Regente do Ascendente não significa que o Signo do Sol ou o Signo Ascendente não sejam fundamentais para os terapeutas. São para qualquer pessoa, pois tudo o que fazemos tem a nossa assinatura (a nossa forma de as fazermos), e esta tem a ver com os nossos traços de personalidade e com as nossas capacidades, oriundos do nosso signo. E o que fazemos é tanto mais bem feito, quanto mais equilibrados e em paz estivermos connosco, sendo a obtenção destes estados psicológicos função do ascendente. Para além disso, nem sequer se pode dizer que os 3 tipos de signos estejam em tensão, antes

pelo contrário: as ocorrências máximas do Ascendente e do Signo correspondem às 2 maiores ocorrências do Signo Regente do Ascendente (juntas somam 61,7%), respectivamente.

Em suma, com base nesta amostra, para estes terapeutas deve ser dada uma atenção especial à satisfação das necessidades psicológicas do seu signo regente do ascendente, para que estes possam encontrar e materializar o seu propósito de vida. Este não tem de ser Leão, obviamente. No entanto, se Leão tem uma maioria tão significativa (41,7%) como signo regente do ascendente, os outros terapeutas nada tem a perder se tiverem na devida atenção os traços e as necessidades do Leão, bem como a do Caranguejo (20%), até porque representando o zodíaco a psique, todos temos alguma coisa de todos os signos.

De acordo com os valores obtidos, os signos que mais influenciam o Signo do Regente do Ascendente são nitidamente o **Leão**, o **Caranguejo** e o **Capricórnio**, por ordem decrescente de importância. Estes 3 signos (em 12) detêm **71,7% das ocorrências**. A diferenciação da sua influência é também notória: o Caranguejo tem o dobro das ocorrências do Capricórnio e o Leão tem dobro das ocorrências do Caranguejo, o que daria, a partir dos 71,7%, a distribuição de influência entre eles de 58% (Leão), 28% (Cara) e 14% (Capr).

Qual é o contributo que estes signos trazem ao propósito de vida do terapeuta?

Face às vicissitudes da “carreira” (já referidas anteriormente), para as compensar, o terapeuta complementar tem de ter uma grande vontade de apoiar os outros e sentido de missão, fundamental no propósito de vida. Em súplica, (1) tem de existir o chamamento do Cosmos e o amor pela vida em geral e pelo próximo em particular. Na sua relação com o cliente, (2) a sua presença, expressão corporal e forma de estar, têm de inspirar confiança. Naturalmente e fundamentalmente, não pode ser crítico (julgar/sentenciar), pois isso agitará a sua mente, limitando a clareza da leitura do que ouve e observa, e impedindo a canalização de informação de campos energéticos (e.g. morfogenéticos) ou da Energia Universal, através de si. Visto por este prisma, é fácil perceber-se a força que os traços psicológicos do Leão e do Caranguejo podem dar ao terapeuta o seu propósito de vida, para levar a cabo a sua missão. Assim:

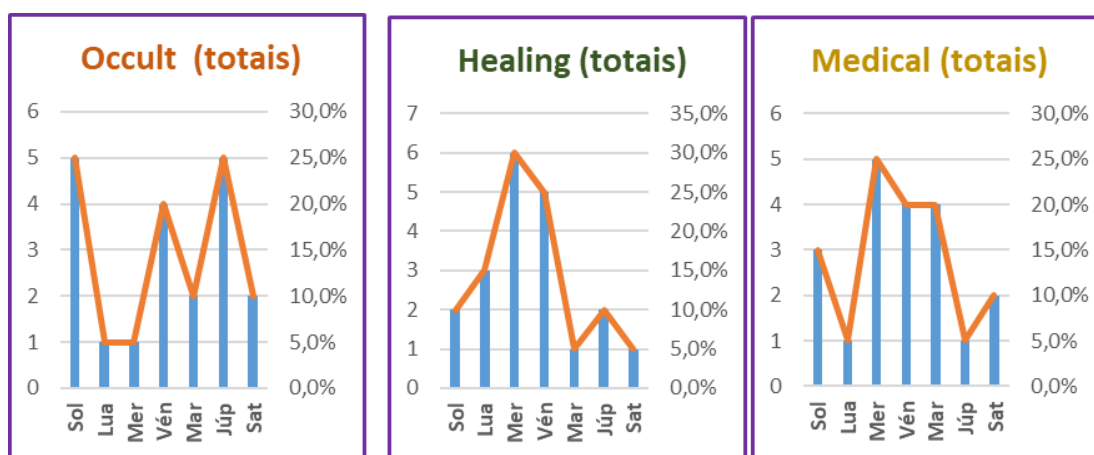
- (1) O **Caranguejo** participa com a sua sensibilidade, ternura, sentido protectivo e vulnerabilidade, permitindo este traço que o cliente baixe as suas defesas e se abra;
- (2) Os traços — determinantes — passados pelo **Leão** são a criatividade, confiança, magnanimidade e, não criticismo, ou seja, o facto de aceitar os outros como eles são e, por outro lado, querer para os outros o que quer para si.

Processo Planeta Regente do Ascendente

Como referido, o planeta regente do ascendente é o planeta que rege o Signo Ascendente, ou seja, o signo onde a cúspide da Casa 1 se encontra. O Signo Regente do Ascendente é o signo onde esse planeta se encontra no mapa natal.

Na análise das incidências dos 3 tipos de signos relativos à natalidade, evolução da personalidade e propósito de vida, feita na secção «Signo, Ascendente e Regente do Ascendente», concluiu-se que o tipo de signo mais importante para os terapeutas complementares é o Signo Regente do Ascendente.

Foi também visto na mesma secção que os signos onde ocorria mais vezes a presença do planeta regente do ascendente eram o Leão (41,7%), o Caranguejo (20%) e o Capricórnio (10%). Mas quais são os planetas que ocorrem mais vezes como regentes do ascendente, ou seja, que provocam estes valores tão significativos dos principais signos regentes do Ascendente?

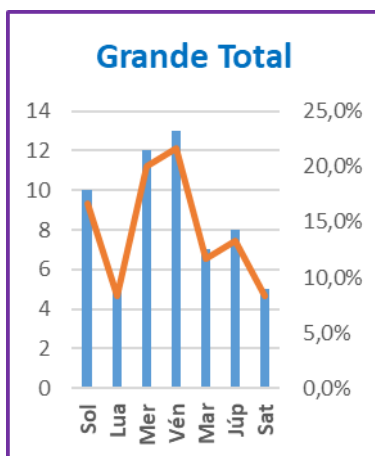


Como se pode ver nas figuras imediatamente acima, **Mercúrio** aparece como o planeta regente do ascendente com clara maior incidência nas categorias Healing (energia) e Medical (matéria), onde matéria e energia são estados diferentes da mesma coisa, segundo a Teoria da Relatividade de Einstein.

Na categoria Occult, os planetas preponderantes são o **Sol** e **Júpiter**, ao mesmo nível, com uma expressão muito fraca de Mercúrio. De facto, o oculto, muito ligado à adivinhação e ao Além, necessita de outros ingredientes. A cognição e o intelecto que Mercúrio traz, não são quase necessários nesta categoria, onde entidades subtis directa ou indirectamente fornecem a informação e onde o que é mais importante é a fé e a esperança, faculdades transmitidas por **Júpiter**. Quanto ao **Sol**, a intenção e a vontade de fazer funcionar podem ser aspectos fundamental no Oculto. Muitas terapias complementares têm início com o expressar-se a intenção, ou seja, dizer-se o motivo pelo qual se vai efectuar a terapia. A intenção é dirigida ao Cosmos, a entidades subtis, aos aliados espirituais, aos antepassados ...

(Occult (category): Numerologist; Tarot reader; Psychic/medium/spiritualist)

Em Occult Mercúrio quase não ter expressão (apenas 5%). No entanto, como a imagem abaixo mostra, no conjunto das categorias (Grande Total) **Mercúrio** continua a ser muito significativo, apenas ligeiramente ultrapassado por **Vénus**



Note-se ainda que Vénus tem um relevo elevado nas diversas categorias que não deve ser ignorado. Vénus é regente de Balança, cujos traços psicológicos estão muito ligados ao outro, ao equilíbrio, ao justo / razoável, ao social e à cooperação.

De salientar que **Mercúrio** foi também o planeta mais preponderante na avaliação feita em «Processo **Astros Clássicos ponderados por critérios**».

Processo **Astros por Signo e por Casa** ponderados por peso específico

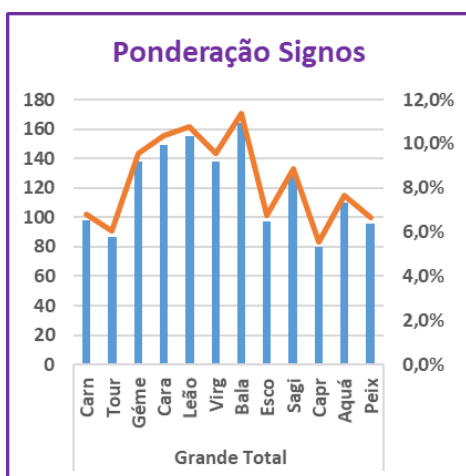
Signos		
☉	Sol	3
☾	Lua	3
♈	Ascendente	3
♁	Mercúrio	2
♁	Vénus	2
♂	Marte	2
♃	Júpiter	2
♄	Saturno	2
♅	Urano	1
♆	Neptuno	1
♇	Plutão	1
♋	Nodo médio	1
♌	Meio do Céu	1

Neste processamento, foi feito o somatório dos planetas, tanto por signo, como por casa, tendo sido tomados em conta os pesos específicos apresentados nas tabelas à esquerda e à direita, respectivamente, de forma a determinar-se a importância dos signos e das casas com base na sua ocupação pelos astros, a partir da informação dos mapas natais dos terapeutas, organizados por categoria e por subcategoria.

A distribuição dos astros vai permitir perceber-se os traços e as necessidades psicológicas mais características dos terapeutas, através dos signos, por um lado e, por outro lado, vai determinar-se quais as áreas de actividades de maior incidência para eles, via as casas.

Casas		
☉	Sol	3
☾	Lua	3
♁	Mercúrio	2
♁	Vénus	2
♂	Marte	2
♃	Júpiter	2
♄	Saturno	2
♅	Urano	1
♆	Neptuno	1
♇	Plutão	1
♋	Nodo médio	1

Astros por Signo ponderados



Como se pode verificar no quadro de barras à esquerda, os signos mais influentes, por ordem de importância, são: Balança, Leão e Caranguejo.

Aquando da comparação dos três tipos de signos (Sol, Ascendente e Regente do Ascendente), o Signo do Regente do Ascendente apresentou-se como o de maior incidência, sendo os signos mais significativos o Leão, o Caranguejo e o Capricórnio, por esta ordem.

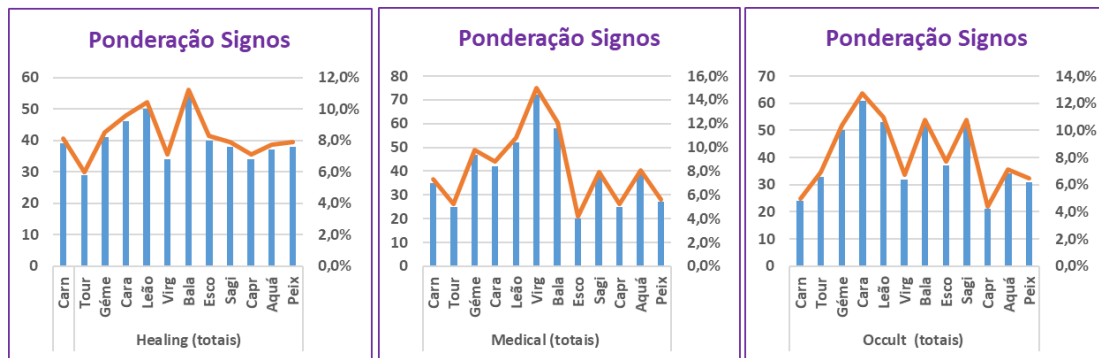
Aqui, o **Leão** e o **Caranguejo** mantêm-se, mas passam a ocupar a 2ª e 3ª posições na ordem, respectivamente.

A interpretação dada enquanto signos do regente do ascendente, mantém-se.

No que concerne a **Balança**, também faz sentido o que já foi dito atrás, na secção referente ao «Planeta Regente do Ascendente». Como foi referido, as terapias complementares são muito Um-para-Um, ou seja, um terapeuta para um cliente, ou ainda, dirigida ao Outro. A casa 7 é conhecida pela casa-do-outro (singular) e é a casa natural de Balança, mas este é um factor secundário, uma vez que o cerne do processamento foi encontrar o signo com mais astros, em termos de somatório. Tal como observado atrás, os traços psicológicos de **Balança** estão muito ligados ao outro, ao equilíbrio, ao justo / razoável, ao social e à cooperação. No caso deste tipo de terapeuta, o seu dia-a-dia é tratar do bem-estar do outro, obviamente.

Relativamente às agregações dos valores das categorias nos signos, existem alguns desvios, como se pode ver nos seus gráficos de barras, abaixo.

Em **Medical**, em vez Caranguejo aparece Virgem, muito ligado ao servir os outros e à técnica, e à higiene e saúde pessoal através da sua casa natural, Casa 6. Pela sua composição, esta categoria é mais física e necessita de conhecimentos convencionais.



Occult mantém os signos, mas Caranguejo surge como o mais preponderante, o que pode fazer sentido face à caracterização da categoria, aos traços do signo e ao seu regente, a Lua, subjectiva.

Devido à ponderação, para uma maior clareza dos números a partir dos quais foram construídos os gráficos de barras vistos imediatamente acima, apresentam-se as respectivas tabelas numéricas.

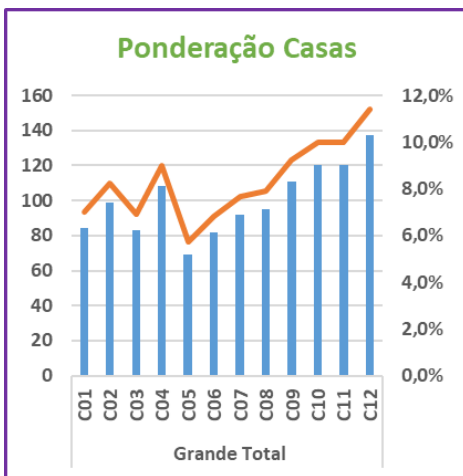
		Signos Healing (totais)											
		♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
♁	3	6	0	6	6	3	9	9	3	9	0	6	
♂	6	3	9	3	3	3	6	3	3	6	3	12	
♃	3	3	12	9	6	6	12	0	3	0	3	3	
♊	4	0	0	2	6	2	6	6	4	4	2	4	
♋	2	0	8	4	4	0	0	10	2	4	4	2	
♌	4	2	0	4	4	4	2	0	6	4	8	2	
♍	6	4	2	4	2	2	4	2	4	4	4	2	
♎	6	4	0	0	6	6	2	6	4	0	6	0	
♏	3	4	0	4	1	0	3	1	2	0	0	2	
♐	0	1	3	0	2	7	5	1	1	0	0	0	
♑	0	0	4	6	8	1	1	0	0	0	0	0	
♒	1	0	1	1	1	0	3	2	4	1	3	3	
♓	1	2	2	3	1	0	1	0	2	2	4	2	
Tot.	39	29	41	46	50	34	54	40	38	34	37	38	
%	8,1	6	8,5	9,6	10,4	7,1	11,2	8,3	7,9	7,1	7,7	7,9	

		Signos Medical (totais)											
		♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
♁	0	3	6	3	9	12	6	0	3	9	3	6	
♂	3	3	6	3	6	6	3	3	9	3	9	6	
♃	3	3	9	3	9	6	9	9	3	0	6	0	
♊	0	0	6	0	4	8	8	0	6	2	4	2	
♋	2	4	0	6	8	2	4	2	2	4	4	2	
♌	6	0	2	2	2	14	8	0	2	0	4	0	
♍	8	0	4	0	2	8	10	2	4	0	0	2	
♎	10	2	2	8	0	2	2	0	4	0	6	4	
♏	2	3	4	0	1	2	1	0	1	3	1	2	
♐	0	1	0	4	3	6	3	3	0	0	0	0	
♑	0	1	4	7	5	3	0	0	0	0	0	0	
♒	1	2	2	4	0	2	3	1	2	2	0	1	
♓	0	3	2	2	3	1	1	0	2	2	2	2	
Tot.	35	25	47	42	52	72	58	20	38	25	39	27	
%	7,3	5,2	9,8	8,8	10,8	15	12,1	4,2	7,9	5,2	8,1	5,6	

Signos Occult (totais)												
	♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
♈	3	3	6	18	3	6	0	3	6	3	3	6
♉	0	3	6	6	3	3	12	3	12	0	9	3
♊	0	9	3	3	15	0	3	6	12	3	3	3
♋	2	4	4	8	6	2	2	2	2	2	4	2
♌	4	2	4	8	4	2	4	4	0	0	4	4
♍	4	2	10	0	2	4	6	2	2	0	4	4
♎	4	2	4	6	2	4	6	6	6	0	0	0
♏	0	2	0	0	4	0	8	6	6	6	2	6
♐	2	2	1	5	2	1	1	1	3	0	0	2
♑	1	0	4	1	2	4	5	3	0	0	0	0
♒	0	1	5	5	6	3	0	0	0	0	0	0
♓	1	0	3	0	2	3	1	0	1	6	2	1
Mc	3	3	0	1	2	0	4	1	2	1	3	0
Tot.	24	33	50	61	53	32	52	37	52	21	34	31
%	5	6,9	10,4	12,7	11	6,7	10,8	7,7	10,8	4,4	7,1	6,5

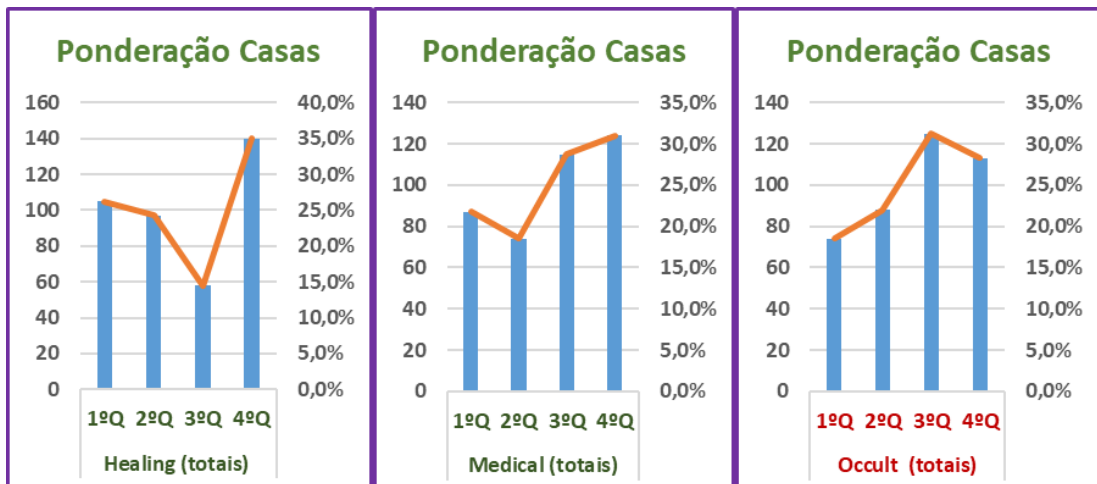
Signos Grande Total												
	♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
♈	6	12	12	27	18	21	15	12	12	21	6	18
♉	9	9	21	12	12	12	21	9	24	9	21	21
♊	6	15	24	15	30	12	24	15	18	3	12	6
♋	6	4	10	10	16	12	16	8	12	8	10	8
♌	8	6	12	18	16	4	8	16	4	8	12	8
♍	14	4	12	6	8	22	16	2	10	4	16	6
♎	18	6	10	10	6	14	20	10	14	4	4	4
♏	16	8	2	8	10	8	12	12	14	6	14	10
♐	7	9	5	9	4	3	5	2	6	3	1	6
♑	1	2	7	5	7	17	13	7	1	0	0	0
♒	0	2	13	18	19	7	1	0	0	0	0	0
♓	3	2	6	5	3	5	7	3	7	9	5	5
Mc	4	8	4	6	6	1	6	1	6	5	9	4
Tot.	98	87	138	149	155	138	164	97	128	80	110	96
%	6,8	6	9,6	10,3	10,8	9,6	11,4	6,7	8,9	5,6	7,6	6,7

Astros por Casa ponderados



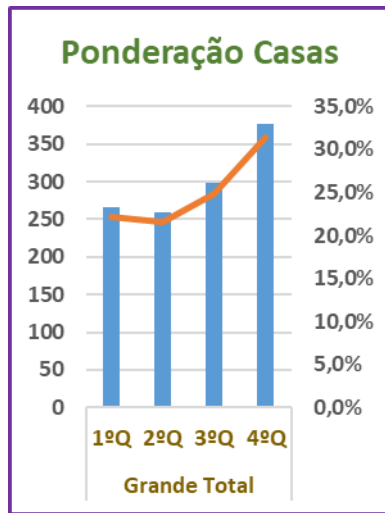
No que diz respeito às casas no conjunto das categorias, é a casa 12 que mostra a maior densidade de astros, seguida das casas 10 e 11, ou seja, é no 4º quadrante onde se juntam mais astros. Esta situação de quadrante indica o esforço pessoal no contributo para a humanidade e, neste caso, especificamente, a necessidade de se focar no interesse e benefício públicos, tornando-se uma influência curadora no mundo, áreas que lhes são favoráveis, por terem mais astros. O trabalho maior poderá ter de ser feito nas actividades do 2º Quadrante, conforme o gráfico dos quadrantes da agregação total, apresentado no fim da sub-secção.

A casa 12 está associada à espiritualidade e, também, a situações de fuga e escape à realidade do dia-a-dia e do trabalho. Com muitos planetas leva o nativo a virar-se mais para a natureza e mesmo a isolar-se, a fim de se encontrar. A casa 12 complementa a 6, casa do trabalho da higiene e da saúde individual. A maior parte das doenças e do mal-estar pessoal estão associados, a problemas dos foros psicológico e sociológico. Esse é o campo de actuação de eleição do terapeuta energético. Estas casas favorecem os terapeutas.



A casa 5 é a casa com menor expressão, face à incidência de astros, mas isto não significa que não tenha menor importância. Pelo contrário, é nas actividades desta casa (do lazer e da

liberdade) que os terapeutas poderão ter de exercer mais esforço, neste caso consigo próprios, para estarem em boas condições para apoiarem os outros.



Quanto aos totais das categorias nas casas, individualmente, os resultados nos quadrantes (acima) são consistentes com os totais do conjunto (à esquerda) e com o que se tem vindo a verificar com os desvios da categoria Occults. Neste caso, o quadrante predominante é o 3º, mas o 4º encontra-se logo a seguir e com bastante força. Isto poderá ter resposta na grande influência da casa 8 (sexualidade, transformação, tabus pessoais, sombras, feridas, crises), o que se pode traduzir pela grande dependência da categoria, face à subjectividade do meio ambiente.

Devido à ponderação, para uma maior clareza dos números a partir dos quais foram construídos os gráficos de barras relativos às casas, vistos acima, apresentam-se as tabelas numéricas com os valores obtidos para as casas, em vez dos quadrantes (resultantes de somatórios dessas), para tornar mais abrangente uma possível utilização adicional.

Casas Healing (totais)												
	C01	C02	C03	C04	C05	C06	C07	C08	C09	C10	C11	C12
☉	3	9	0	9	3	0	0	3	0	6	9	18
☽	3	6	0	3	6	6	6	0	6	12	6	6
♁	6	4	4	6	0	0	0	0	4	4	4	8
♂	6	4	4	2	6	0	0	0	2	4	10	2
♀	0	4	2	2	4	6	0	4	4	2	6	6
♃	6	8	0	0	2	4	4	2	4	6	2	2
♄	2	2	4	12	4	0	0	2	4	0	2	8
♅	1	5	1	0	1	1	1	0	2	4	0	4
♆	3	2	2	3	2	3	2	0	2	0	1	0
♇	3	3	1	1	4	1	0	2	0	1	2	2
♈	3	3	1	4	1	1	1	2	1	0	2	1
Tot.	36	50	19	42	33	22	14	15	29	39	44	57
%	9	12,5	4,8	10,5	8,2	5,5	3,5	3,8	7,2	9,8	11	14,2

Casas Medical (totais)												
	C01	C02	C03	C04	C05	C06	C07	C08	C09	C10	C11	C12
☉	6	6	0	6	0	9	3	0	3	12	6	9
☽	0	3	6	6	0	6	9	9	9	0	12	0
♁	4	4	2	2	2	4	4	0	2	6	6	4
♂	2	0	6	2	2	0	2	2	6	4	2	12
♀	2	2	2	6	0	0	2	6	4	6	8	2
♃	2	0	4	6	6	0	4	6	4	4	0	4
♄	2	8	4	0	0	4	4	4	4	4	4	2
♅	0	2	1	1	1	3	2	5	1	1	1	2
♆	1	4	0	4	0	0	0	2	3	2	2	2
♇	2	4	1	0	0	0	2	2	5	1	1	2
♈	3	1	3	2	1	1	1	3	2	0	1	2
Tot.	24	34	29	35	12	27	33	39	43	40	43	41
%	6	8,5	7,2	8,8	3	6,8	8,2	9,8	10,8	10	10,8	10,2

Casas Occult (totais)												
	C01	C02	C03	C04	C05	C06	C07	C08	C09	C10	C11	C12
☉	0	0	3	3	9	3	3	6	9	6	9	9
☽	6	3	9	3	0	12	12	3	6	3	3	0
♁	4	0	2	4	4	0	4	10	0	8	2	2
♂	0	2	0	6	2	2	2	4	8	2	4	8
♀	0	4	6	4	0	4	8	2	2	4	4	2
♃	0	4	0	2	0	6	4	2	4	6	4	8
♄	2	0	10	2	4	4	0	2	4	8	2	2
♅	2	1	1	1	2	1	4	3	1	0	0	4
♆	3	0	2	2	1	0	2	3	2	3	1	1
♇	4	0	1	2	0	1	3	3	2	0	2	2
♈	3	1	1	2	2	0	3	3	1	1	2	1
Tot.	24	15	35	31	24	33	45	41	39	41	33	39
%	6	3,8	8,8	7,8	6	8,2	11,2	10,2	9,8	10,2	8,2	9,8

Casas Grande Total												
	C01	C02	C03	C04	C05	C06	C07	C08	C09	C10	C11	C12
☉	9	15	3	18	12	12	6	9	12	24	24	36
☽	9	12	15	12	6	24	27	12	21	15	21	6
♁	14	8	8	12	6	4	8	10	6	18	12	14
♂	8	6	10	10	10	2	4	6	16	10	16	22
♀	2	10	10	12	4	10	10	12	10	12	18	10
♃	8	12	4	8	8	10	12	10	12	16	6	14
♄	6	10	18	14	8	8	4	8	12	12	8	12
♅	3	8	3	2	4	5	7	8	4	5	1	10
♆	7	6	4	9	3	3	4	5	7	5	4	3
♇	9	7	3	3	4	2	5	7	7	2	5	6
♈	9	5	5	8	4	2	5	8	4	1	5	4
Tot.	84	99	83	108	69	82	92	95	111	120	120	137
%	7	8,2	6,9	9	5,8	6,8	7,7	7,9	9,2	10	10	11,4

Conclusões

Astros clássicos ponderados por critérios (grelha)

Na determinação do astro que mais pode influenciar os terapeutas, enquanto conjunto, o resultado obtido dá a predominância a **Mercúrio**, seguido de **Marte** e de **Saturno**.

Tendo em conta a envolvente das terapias complementares e que praticamente não estão reguladas, nem tem reconhecimento oficial como profissão pelo estado, as faculdades proporcionadas pelos astros, pela ordem inversa da importância obtida, são:

- **Saturno**: Seriedade, disciplina, organização, sentido de dever e limites (e.g. éticos)
- **Marte**: Esforçar-se, firmar-se, iniciativa, vitalidade e espírito de sobrevivência
- **Mercúrio**: Cognição, intelecto, comunicação, argumentação, curiosidade, análise, capacidade de aprendizagem

Signo, Ascendente e Regente do Ascendente

No processamento de obtenção do tipo de signo com o número de ocorrências maior, chegou-se às incidências mais elevadas apresentadas no quadro a seguir, a vermelho.

	Cara ♋	Leão ♌
Signo Sol	15,0%	10,0%
Ascendent	8,3%	16,7%
Regente ASC	20,0%	41,7%

Facilmente se conclui que o tipo de signo que é mais importante para os terapeutas é o Regente do Ascendente.

Isto não retira importância aos signos. Todos representam coisas diferentes, imprescindíveis para cada pessoa.

Note-se a coincidência de signos relativas a Leão e que Caranguejo ainda tem a 2ª incidência maior em todos os tipos e é também a mais elevada do Signo do Sol.

Pode ainda concluir-se que poderão ser determinantes para o propósito de vida (e não só, neste caso) destes terapeutas os traços psicológicos seguintes:

- **Leão**: criatividade, confiança, magnanimidade e, não criticismo (aceitação).
- **Caranguejo**: sensibilidade, ternura, sentido protector e vulnerabilidade.

☞ em astrologia psicológica o Zodíaco representa a Psique, logo todos os signos são importantes.

Planeta Regente do Ascendente

Concluiu-se no tratamento de informação anterior que o tipo de signo mais importante para os terapeutas complementares era o Signo Regente do Ascendente. Aqui procurou determinar-se qual era o planeta que mais ocorria como regente do ascendente.

Neste processamento, os valores apurados foram menos lineares.

Mercúrio: clara maior incidência em **Healing** (energia) e **Medical** (físico). [Energia e matéria, estados diferentes da mesma coisa E=MC²]

Sol e Júpiter: ao mesmo nível, incidência maior em **Occult**, com uma expressão muito fraca de Mercúrio. Daqui se conclui a importância para esta categoria da fé e da esperança transmitidas por Júpiter e da intenção e a vontade passadas pelo Sol, face à sua grande dependência do Além e da adivinhação.

Vénus: planeta com maior incidência no **conjunto das categorias**. Apesar da muito fraca expressão de **Mercúrio** em oculto, essa é suficientemente alta nas outras

categorias para ficar apenas ligeiramente abaixo de **Vénus** aqui. Este apresenta consistência nos valores nas várias categorias.

Vénus é regente de Balança, logo ligados ao outro, ao equilíbrio, ao justo/razoável, ao social e à cooperação.

Mercúrio foi o planeta mais preponderante em «**Astros Clássicos ponderados por critérios**».

Astros por Signo e por Casa ponderados por peso específico

A soma ponderada dos planetas por signo e por casa visou determinar-se os traços e as necessidades psicológicas dos terapeutas e as suas áreas de actividades de maior incidência, respectivamente.

Astros por Signo

Balança, Leão e Caranguejo, foram os signos mais influentes, pela ordem dada.

Balança tem como regente Vénus, planeta com maior incidência no conjunto das categorias em «**Planeta Regente do Ascendente**»

Leão e Caranguejo foram os signos com maior expressão (muito grande) como Signo do Regente do Ascendente em «**Signo, Ascendente e Regente do Ascendente**»

Astros por Casa

Casa 12: é a casa com maior densidade de astros, seguida das casas 10 e 11, ou seja, é no **4º quadrante** onde se juntam mais astros.

A casa 12 está associada à espiritualidade e a situações de fuga e escape à realidade do dia-a-dia e do trabalho. A casa 12 complementa a 6, casa do trabalho da higiene e da saúde individual. As actividades de fuga e escape deverão ter mais a ver com a realidade dos clientes que o terapeuta de ajudar a desbloquear.

O 4º quadrante com muitos planetas indica o esforço pessoal no contributo para a humanidade e, neste caso, especificamente, a necessidade de se focar no interesse e benefício públicos, tornando-se uma influência curadora no mundo, áreas que neste caso lhes são favoráveis.